

VALOR DA CESTA BÁSICA APRESENTOU RECUO NO MÊS DE JULHO **EM TRÊS CORAÇÕES**

Após a forte alta ocorrida no mês de maio, o Índice da Cesta Básica na cidade de Três Corações (ICB – Três Corações) apresentou considerável **recuo de -7,37%** no início de julho em comparação com o mesmo período de maio¹. As maiores elevações ocorreram com feijão carioquinha, açúcar refinado e manteiga. Já as quedas mais consideráveis foram com tomate, batata e café em pó.

A pesquisa é realizada pela parceria entre **Instituto Federal do Sul de Minas, através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc), e o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI)** seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras cidades da região. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre na primeira semana do mês em alguns supermercados da cidade

Os resultados das pesquisas são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ²	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril³	R\$ 727,73	-----	48,53%	98h 46min
Maio	R\$788,99	8,42%	52,62%	107h 05min
Julho	R\$730,84	-7,37%	48,74%	99h 11min

Fonte: NEPI – Unis e GESEc (IFSULDEMINAS).

No início de julho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Três Corações atingiu R\$730,84**. Tal valor representa **48,74% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **99 horas e 11 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,35 vezes acima desse nível de renda**, comprometendo muito o acesso a esses produtos e também a sua segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pelo IFSULDEMINAS e NEPI – Unis os valores apurados neste mês foram: Varginha (R\$729,65), São Lourenço (R\$791,53) e Carmo de Minas (R\$766,91).

¹ Não foi realizada a pesquisa no mês de junho.

² Em relação ao mês anterior em que se realizou a pesquisa.

³ O valor do salário mínimo considerado é de R\$1.518,00 e o salário mínimo líquido de R\$1404,15.

De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$965,47) e o menor valor em Aracaju (R\$630,40). Na cidade de Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$826,72.

Entre maio e julho, dos 13 produtos pesquisados, cinco tiveram alta nos preços médios em Três Corações, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Feijão carioca	17,20%
Açúcar refinado	4,94%
Manteiga	4,84%
Arroz	2,77%
Pão francês	1,65%

No caso do **feijão carioca**, as cotações ainda bastante elevadas têm influenciado o preço do produto ao consumidor. Quanto ao **açúcar refinado**, a recuperação nas cotações devido à limitação de colheita e redução da oferta explica essa alta nos preços. Em relação à **manteiga**, as altas recentes do leite ajudam a explicar esse encarecimento do produto.⁴

Oito produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-34,28%
Batata	-15,65%
Café em pó	-5,67%
Óleo de soja	-3,50%
Leite integral	-2,82%
Carne bovina	-2,36%
Banana	-2,09%
Farinha de trigo	-0,42%

No que se refere ao **tomate**, a intensificação da colheita de inverno e a melhoria da produtividade contribuíram para a forte queda nos valores desse produto no mercado. Semelhante é o caso da **batata**, pois a chegada do período de colheita da safra das secas aumentou a oferta e determinou a queda nos preços desse produto. No que tange o **café em pó**, o avanço da colheita e o menor volume exportado têm impactado as cotações do tipo arábica e influenciado os valores do seu derivado.³

Nossas previsões, de que a intensificação na colheita de alguns produtos alimentícios promoveria uma queda no valor da cesta básica, se confirmou. No entanto, reforçamos que o conjunto

⁴ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e DIEESE/Conab.

desses alimentos básicos ainda se encontra com preço muito elevado e comprometendo o orçamento das famílias tricordianas.

Para o curto prazo, a continuidade da safra de inverno poderá contribuir para que os preços da maioria dos produtos pesquisados permaneçam em queda. No entanto, continuamos salientando em nossos relatórios que o fenômeno El Niño poderá ocasionar impactos severos na produção agrícola nos próximos meses.

Varginha, 08 de julho de 2026.

NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Responsáveis pela pesquisa: Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)
Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)